

Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Anno I

Aracajú, 8 de Março de 1890

Numero 56

Assignaturas

CAPITAL

MEZ 1\$000
ANNO 3\$000
ANNO 6\$000

FORA DA CAPITAL

MEZ 4\$000
ANNO 7\$000
ANNO 13\$000

H. AVULSO

DIARIA 60 rs.
SEMANAL 100 "

lidade de serem sem fundamento scientifico estas apprehensões. Mas, desde que ellas apparecem, o meio de fazel-as callar é incontestavelmente o exame feito por profissionaes e com todas as cautellas possiveis.

Onde o nosso juizo desfavoravel?

Pois quem reconhece a possibilidade de serem sem fundamento scientifico as informações que recebeu, accieita *a priori* e se pronuncia em favor das mesmas informações?

E' detestavel este systema de argumentar e o povo que nos lê que aprecie a maneira porque vamos sendo atacados.

Passa o organ official em seguida a querer encontrar uma contradicção em o nosso procedimento a proposito das aguas.

Diz que a principio nós achamos a empresa boa e que nossas impressões foram as mais favoraveis possiveis, sem restricção de especie alguma.

Que achamos a empresa excelente, de grande utilidade publica, de garantias economicas, etc.

Aqui ha uma contradicção entre o corpo da redacção do *Republicano* e o seu redactor dr. Avila Franca, que assegura que sempre nos mostramos frios para com sua empresa.

Veiu a questão do monte-pio. Divergimos dos que pensavam que esta instituição podia e devia entrar para a fundação da empresa das aguas.

O *Republicano* até ahi acha razoavel a nossa posição.

Entendia, porem, que não deviamos tratar da boa ou má qualidade das aguas, porque em principio não nos manifestamos a respeito desta questão.

Convem dizer que a principio os encorporadores da empresa não determinaram positivamente de onde deviam trazer as aguas.

Depois, é verdade, disseram que a iriam procurar no rio Poxim.

Nós, porem, não tinhamos dados para nos pronunciarmos contra esse intuito. E acreditavamos tanto na boa vontade e desejos dos encorporadores (como ainda hoje acreditamos), que demos sempre como verificado este primeiro ponto, isto é, que as aguas eram de boa qualidade.

Viu a questão do monte-pio, repetimos.

O dr. Avila Franca nos forçou a entrar em toda esta discussão.

Não fomos nós que procuramos ninguém para verificar se a agua do rio Poxim prestava-se ou não para o serviço; foram as informações que chegaram até o nosso escriptorio.

Deviamos callar-nos diante d'ellas, só porque a principio não voltamos as nossas vistas para este ponto?

Não ha imprensa que se preze que o assegure.

Fizemos publico o que se nos dizia, sem, entretanto, garantir

que fosse aquillo a exacta verdade scientifica.

Como nós, podiam estar enganados os encorporadores; como enganados estavam os accionistas que depois se manifestaram ou aquelles que as seguram agora o contrario.

E' um ponto debatível, que só o exame poderá decidir.

Asseguramos ao *Republicano* que, quando recebemos as alludidas informações, procuramos pessoa competente para proceder ao exame das aguas. A resposta que obtivemos foi que este exame era impossivel aqui, por falta de aparelhos proprios.

Se a redacção do organ do governo possui estes aparelhos ou pode sem elle fazer o exame, tanto melhor.

Faça a analyse, publique-a, que seremos os primeiros a dar-lhe toda a publicidade, caso reconheçamos a competencia da pessoa que a houver realisado.

Terminamos, consignando mais uma . . . asseveração menos certa do organ official:

« A *Gazeta* affirmou, causando-nos pasmo, pelo perigo scientifico da affirmação, que os casos de opilação que atacam os habitantes do Rio Poxim, ligam-se ás suas aguas »

O que nós dissemos foi:

« Pessoas do lugar nos disseram que são ali frequentes os casos de opilação, geralmente attribuidos á má qualidade d'agua. »

Que differença!

Já é ter coragem!

Falleceu em Roma o general Raphael Pasi, primeiro ajudante de campo do rei, nascido em Faenza a 19 de Dezembro de 1819, contava apenas 20 annos de idade quando militou contra as tropas de Gregorio XVI, tendo de emigrar então, depois da derrota.

Em 1848 e 1849 esteve em Roma, foi deputado á constituinte romana e combateu contra os francezes que vierão destruir a nascente republica. Vencida esta, refugiou-se no Piemonte, onde esteve até 1859, data em que fez a campanha contra a Austria.

Desde então tomou parte em todas as guerras da independencia. Em 1877, Victor Manoel nomeou-o seu ajudante de campo, e, em 1882, por morte do general Medici, o rei Humberto nomeou-o seu 1.º ajudante de campo.

O enterro foi religioso. O feretro sahiu do Quirinal e foi para a igreja de S. Vicente e Santo Anastasio, acompanhado pelo principe real.

Fazem hoje 390 annos que

hiu de Lisboa Pedro Al. Cabral, na viagem em que descobria o Brazil.

A assistencia publica em Paris

No ultimo exercicio, 406,213 pessoas, em um total de 2,343,500 almas, foram soccorridas em Paris.

Dessas 406,213 pessoas: — . . . 137,900 doentes nos hospitaes; 12,441 enfermos e velhos em casas de retiro; 8,000 creanças em depositos; 2,200 alienados em *Bicêtre e Salpêtrière*; 4,500 creanças no hospicio; 30,000 creanças assistidas no campo; 3,600 creanças moralmente abandonadas; 9,000 creanças ajudadas; 92,248 indigentes auxiliadas em suas casas; 87,300 doentes tratados em suas cazas; 11,400 parturientes em suas casas; 7,624 parturientes em casas de parteiras.

A verba do orçamento destinada a esse serviço é consideravel, e superior ao orçamento inteiro de muitos pequenos estados do mundo.

Para o exercicio corrente, a receita é de 41,417,600 frs., dos quaes 37,235,900 frs., para a extraordinaria.

O corpo medico dos hospicios de Paris comprehende 88 medicos e 40 cirurgiões, mais 9 medicos para alienados e 9 parteiros.

Sob as suas ordens estão 213 internos, 8 dentistas, 22 pharmaceuticos, ajudados por 123 discipulos.

As escolas de enfermeiros e enfermeiras de *Bicêtre, Salpêtrière e Pitié* deram, em 1888, 240 diplomas ganhos nos cursos profissionaes d'essas escolas.

Segundo as mais recentes estatisticas, o exercito inglez, propriamente dito, composto de homens brancos, conta em pé de paz 211,000 homens.

Destes acham-se 108,000 na Grã Bretanha, 72,500 nas Indias, 4,200 no Egypto, 5,000 em Gibraltar, 7,500 em Malta, 600 em Chypre, 3,200 na Africa do Sul, 200 em Santa Helena, 600 nas Mauricias, 1,700 em Hong Kong, 2,580 em Ceylão, 1,500 no Canada, 2,100 nas Antilhas e 1,400 nas Bermudas.

Alem d'isso, a Grã-Bretanha dispõe na Africa e na Asia de grandes exercitos de indigenas; na India por exemplo, tem . . . 190:000 nativos em armas.

Está a ultimar-se a vastissima publicação dos relatorios do *Chollenger*, na parte referente á geologia. Encetada ha nove annos abrange esta publicação 47 tomos com 27,650 paginas, 2,662 estampas e 413 cartas, diagrammas, etc. Resta publicar um tomo á cerca dos depositos das profundidades do mar e outro contendo o indice das materias expostas na colossal obra que tão importantes revelações offereceu á sciencia.

O nosso e o alheio

XXXVIII

Anda a coisa complicada
Por causa dos factos primarios,
Que o nosso nobre collega
Na discussão encalçou.

Distancia, anhelos, anseios,
São coisas que nunca vi,
E asseguro que nunca
De modo proprio bebi.

A *pathologia* da coisa
E mais sua etiologia
Quem de nós pode dizer
Se vem da *democracia*?

Se a coisa assim continua,
A *democracia* não se entende,
E não sendo *aviso*,
Quem decifral-a pretende.

K. Nuda.

O cysno

O cysno é o passaro cuja vida mais se prolonga, pois afirma-se que pôde viver tres seculos, seguindo-lhe o falcão immediatamente nessa extensão de existencia.

Knaver refere em suas obras intituladas *Naturalistiker* ter visto um falcão com 162 annos de idade; e citam-se os exemplos seguintes em apoio da longevidade da aguia e do abutre;

Uma aguia agarrada em 1715, já com alguns annos de idade, morreu 140 annos depois, em 1810; e um abutre de cabeça branca que em 1716 foi apaaado, morreu em 1826 n'uma das passareiras do castello de Scherbrum, proxima de Vienna, onde tinha passado 118 annos em captiveiro.

Os papagaios e os corvos podem chegar a ser mais que centenarios.

A vida dos passaros marinhos e dos pantanos equivale ás vezes á de varias gerações humanas.

As pégas tornam-se velhissimas quando vivem em liberdade; mas não excedem de 20 a 25 annos quando estão prezas.

O gallo vive de 15 a 20 annos e o borracho cerca de 10.

O rouxinol morre ao passar os 10 annos de sua vida em captiveiro e o melo depois dos 15.

Os canarios vivem de 12 a 15 annos em gaiola, porém os que vivem em liberdade pelas ilhas Canarias chegam a idade muito mais avançada!

Em Dijon (França), procedia-se ao sorteio dos conscritos que devem servir no exercito, quando um anarchista, por nome Jorge Philippe Mertz, pintor de tafoletas, atirou com os numeros pelos ares, gritando: «Abaixo as fronteiras!»

No bolso tinha um vidro de acido sulphurico, com que pretendia queimar os registros do recrutamento.

Exame do agua

Quando lemos no Republicano a asseverativa de que tinhamos sido injustos com a classe medica e pharmaceutica desta cidade, quando escrevemos o seguinte periodo:—«Procuramos a principio saber se seria possivel fazer aqui uma analyse scientifica das aguas; o que nos asseguraram que não, por falta de appa- relhos proprios»—ficamos seriamente encommodados.

Seria o exame tão facil de fazer que qualquer medico ou pharmaceutico o podesse fazer em sua casa, sem os preparos de um laboratorio?

Era o que parecia, por isso que nunca asseguramos que os medicos e pharmaceuticos... d'aqui não o soubessem fazer e sim que não tinham os appa- relhos proprios.

Em vista disto resolvemos fazer a unica coisa que nos era possivel.

Procurar uma pessoa que se encarregasse do mesmo exame.

Até a hora em que escrevemos temos fallado aos:

Doutores em medicina, Daniel Campos, Galdino Telles, Alvaro Telles, José Honorino de Oliveira;

Doutores em pharmacia, Pedro Motta, Aristoteles Ramos, Carneiro Motta, Luiz de Figueiredo Martins, Guilhermino Bezerra, João Penna, Cicero Pinto, Antonio Baptista e Ceciliano Soledade.

Todos nos disseram que não podiam fazer o exame d'aqui por falta de appa- relhos proprios— a mesma coisa que nós dissemos.

Procuramos tambem os engenheiros drs. Aristides Leão e Dhelorme que, por terem especialmente trabalhado em obras de canalisação de aguas, podiam ter os appa- relhos precisos.

Nos disseram tambem que não, e confirmou o dr. Herrmann Alves, chefe de commissão da estrada de ferro, que esteve presente á conferencia.

Se a redacção do Republicano tem os appa- relhos, que faça o exame, prestando assim um serviço á empreza; ainda que não conheçamos competencia na materia, porque nos affirmam que só um medico ou pharmaceutico pode entrar na analyse e nós não temos noticia de que exista lá alguém com carta naquellas materias.

Por agora ficamos aqui.

Sergipe Industrial

Dos illustres e activos gerentes da fabrica de fição e tecidos Sergipe Industrial recebemos hontem o seguinte cartão, acompanhado de um peço de fazenda de producção do mesmo estabelecimento:

«Precisando dar nome a uma das diversas fazendas que estamos constantemente produzindo, lembramo-nos de denominar a de que lhe enviamos a amostra com o nome de seu acreditado jornal Gazeta de Sergipe. Rogamos-lhe a fineza de desculpar-nos semelhante liberdade, filha somente do alto conceito que fazemos de sua folha. Dos amigos agradecidos—P. p. de Cruz & Companhia, José Augusto Cezar Ferraz».

Agradecemos a fineza com que fomos honrados pelos valentes lutadores de nossa industria, que se não poupam nem ás fadigas, nem aos sacrificios para manter nesta cidade um estabelecimento de primeira ordem e capaz de rivalisar com os mais adiantados, das primeiras praças da nação—fazemos votos para que a Gazeta de Sergipe, fazenda, encontre no commercio toda a acceitação e procura.

O que nos merece a Sergipe Industrial não sabe comprehendel-o sinão os que se enthusiasmam pelas ideas nobres e grandiosas e os que aquilatam com o devido valor as grandes tentativas, nas luctas do trabalho e da industria.

Honra á industria sergipana, brilhantemente representada pela fabrica de tecidos, a mais eloquente prova que vale o esforço e perseverança de meia dúzia de homens!

O professor Raphael Archanjo de Moura Mattos, lente de Geographia do Atheneu Sergipense, foi, em exame medico, considerado incapaz de continuar no exercicio de seu emprego.

E' prevavel que lhe seja concedida a aposentação que requereu.

O governo provisório augmentou com trinta contos mais o credito aberto á verba Soccorros publicos, para as despesas que se estão fazendo com as victimas da secca neste Estado.

parece que caminho para um perigo. Pois bem, que importa? Aconteça o que acontecer irei até o fim.

Quando chegou a pequena distancia da casa, o coração começou-lhe a palpitar com violencia, como se estivesse para commetter um grande crime. Demais, a consciencia não lhe estava tranquilla, bem o sentia. Mas tinha tido tempo de reflectir, e tudo quanto tinha pensado não pudera fazer-lo renunciar a sua idea.

Contudo, não menos prudente do que na vespera aproximou-se do muro do jardim, onde se encostou. Pouco depois pareceu-lhe ouvir como que o barulho da arca estalando debaixo dos pés. Sustendo a respiração, continuou a escutar. O mesmo ruido, mais distincto, chegou-lhe aos ouvidos. Desta vez não podia duvidar, andava n'uma alameda, do jardim. Inteiraente resolvido a fazer uma primeira tentativa para penetrar na propriedade, dispanha-se a ir bater á porta, quando a voz que ouvira tres dias antes se poz a cantar. Era a mesma copla do mesmo romance, cantada com a mesma expressão e a mesma magia:

«Disse, um dia, o dia á Rosa»

—Oh! quero vê-la, murmurou Adriano. Porto delle, uma vide em flor cobria o cimo do muro e um enorme montão de ramos cahia para fora, com uma cabelleira.

Hospedes e Viajantes

Estiveram hontem nesta cidade:

Coronel Antonio de Siqueira Horta. Thomaz Vinhas. José Pinheiro da Fraga. José Joaquim Cardozo. Dr. Cypriano d'Almeida Sebrão.

CONFLICTO

Se fossemos nós que tivéssemos dado a noticia do conflicto que se dizia ter dado na capital federal no dia 5 do corrente mez e se verificasse agora pela informação do digno commandante do batalhão nº. 7 que tudo aquillo fôra um boato falso, producto de uma coisa de nonada, o Republicano não deixaria de vir dizer que eramos precipitados, que estavamos mostrando má vontade ao governo e á republica, e de lançar uma porção de doestos contra o nosso digno e activo correspondente, como ha bem poucos dias aconteceu.

E' muito natural, portanto, que não deixemos passar desapercibido o facto, pedindo ao collega que, na sua qualidade de organ official, não se torne o esbo das inverdades e calumnias, que pessoas mal informadas ou propozitalmente fazem circular pela imprensa.

Foi posto á disposição do presidente da Intendencia do Siriry e Porto da Folha 50 saccos de farinha e 30 fardos de carne para serem distribuidos pelos pobres.

Foi exonérado, a seu pedido, do lugar de Intendente do municipio do Rozario, Ernesto de Faro Sobral.

Foi aberto um credito de 3:183\$236 á verba praças de pret—para occorrer ao pagamento do batalhão 33, relativo ao mez passado.

—Ah! disse elle. A execução seguiu immediatamente a idea.

Agarrou nos ramos da vide, torce-os, como se fosse uma corda, e auxiliando-se com os pés e com os joelhos conseguiu facilmente trepar para cima do muro.

O arbusto de ramos espessos e densos, offerencia-lhe um abrigo, installou-se o mais commodamente possivel em cima daquella alameda de verdura e de flores; em seguida, afim de ver para dentro do jardim, afastou os ramos entrelaçados, lentamente e sem fazer barulho, e arranjou assim uma especie de janella, por onde pudo esse ver.

A voz tinha cessado de cantar, e a cantora conservava-se invisivel.

—Se ella não entrou já para casa, disse consigo Adriano, é um massigo de verdura que a occulta a meus olhos.

E o seu olhar ia e vinha de um extremo ao outro do jardim, percorrendo as alamedas, envolvendo os massigos, sondando todas as profundezas da vegetação.

O jardim estava admiravelmente cultivado e tratado. Nas ruas, bem ensaiabradas, era impossivel descobrir o menor montinho de herva. Havia ali uma soberba colleção de arbustos e folhas vivazes; por toda a parte estavas as roseiras, magnificas dhalias, gergonias, helichrysis e de cada alameda grandes canteiros com numerosas variedades de

PASASTEMPO

E' a seguinte a solução do problema de hontem:

4 1 4
1 1 1
4 1 4

Só nos enviou decifração exacta o dr. José Honorino de Oliveira.

7. Problema

Um sujeito levava um cesto com laranjas.

Em caminho encontrou um amigo a quem deu metade das laranjas que levava e mais meia laranja.

Encontrou um bútro a quem deu metade do resto das laranjas que lhe ficaram e mais meia laranja.

Encontrou, finalmente, um terceiro, a quem dando metade das que ainda tinha e mais meia laranja, ficou sem nenhuma.

Quantas laranjas levava no cesto?

Gazeta de Sergipe

O honrado negociante d'esta praça sr. Francisco José Rodrigues foi o primeiro que fez aquisição na Sergipe Industrial da optima fazenda a que aquelle importante estabelecimento deu o nome da Gazeta de Sergipe.

Este facto foi-nos communicado por aquelle honrado commerciante, que teve a gentileza de fazer a compra pelo distico que n'ella se imprimio.

O búfalo (Bos bubalus), tendo rareado muito em todas as regiões onde tem existido, está em via de prosperidade na Australia Septentrional. Alli importado em 1829 e deixado em completa liberdade nas florestas e planicies, tem-se reproduzido de maneira que numerosos bandos são vistos a cada passo.

A repartição dos correios não expede malas amanhã para o interior do Estado.

Se o Marquez de Vervaine não estivesse preocupado com um pensamento unico teria ficado de certo maravilhado de ver aquelle pedaço de terra, verdadeira paraíso, no meio da charneca esteril e selvagem. Tinha-se empregado todos os meios, sem olhar a despezas, para fazer d'este lugar solitario uma mansão deliciosa. E como o proprietario não tinha jardineiro, era elle mesmo que cultivava o jardim com um cuidado e de certo com uma satisfação que revelava gostos de artista.

Mas o marquez não pensava em tal. Naquelle momento essas pormenores interessavão-o pouco. Todas as flores que se curvavam graciosas sob a aragem, felizes por sentir o calor do sol, não formavão senão uma mollura magnifica no meio da qual desejava ver a sua cantora.

Estava, havia uns dez minutos, no seu esconzijo de verdura, quando, de repente, o ente animado que espantara sahio por detrás de um arbusto.

Deliciosa apparição! Era uma moça. Uma moça de uma belleza maravilhosa, ideal, radiante como a luz que idade poderia ter? Pela figura esbelta, pelas formas graciosas, que accusavão claramente debaixo do vestido de cachemira branca, parecia ter 16 a 17 annos. Mas, vendo a correr pelas alamedas, ligeira, saltitante, com movimentos de passaro, curvar-se sobre uma rosa para lhe aspirar o perfume e tocar de leve uma corolla com o

Telegrammas

SERVICO ESPECIAL DA «GAZETA DE SERGIPE»

BAHIA, 7 de Março ás 6 horas e 20 minutos

Até agora o numero de mortos no desastre deira do Taboão a 46.

Ainda não estão terminados os trabalhos de entulhamento.

Ha quadros horrosos de povo continua ainda impressionado.

O ministro da justiça dr. Campos Salles deu em um banquete que verno tem pressa de dar com a sua permanencia no poder, e ha de deste estado anomalias mais cedendo se crê.

Preparam-se na capital federal grandes festas a recepção ao ministro exterior sr. Quintin Cayuva.

Vapores

Deve chegar hoje da vapor Marquez de Caxias

Vem hoje dos portos o vapor S. Francisco.

Deve chegar no dia 10 dos do sul o vapor Jacuip

Retira-se hoje para a Bahia o illustre dr Antonio Fontes, conceituado chefe daquelle localidade e activo gico delegado de policia.

O palacio das cortes de vai ser illuminado a luz electrica para o que acaba o governo de contratar a companhia electrica de collocação de 350 lampas

labios não menos frescos e estendo a disputar uma flor a boleta e brincar com as mar azas azues, de purpura ou que esvoaçavão em volta de aquella respirandocente face. Não lhe dariao mas de annos.

Emquanto brincava em esboletas que parecia haver do, tinha-se aproximado do que estava o marquez.

Então o moço, que até tinha visto senão muito momente o rosto, pôde enfiar-lhe as feições encantadas em todas as suas aquella respirandocente face.

Ficou deslumbrado, e sentiu que uma chama ardente lo. Como descrever as suas cohecidas, estranhas, que mentava? Estava arrebatado, e contudo tinha a como que um soluço que poderia ficar ali a admira la.

A moça tinha um perfil puro, feições de respeito modelado, e dava de empregar nos seus dos seus quadros.

FOLHETIM

(55)

A IDIOTA

POR

Emilio Richebourg

Segunda Parte

A CASA MYSTERIOSA

(Continuação)

III

NO JARDIM

Quero ver a cantora. Ha alli um mysterio. Quero conhece-lo. E' verdade, mas tenho eu esse direito?

E deitou a cabeça para trás com um movimento rapido.

—Isto é raciocinio, continuou elle, e a minha razão nada tem que ver com este negocio, visto que sou eu proprio que convenho que o que faço é uma insensatez. O que sinto é estranho; ha em mim como que um presentimento; no meu lugar, outro qualquer não iria mais longe, porque me

Dispachos

Governador d'este Estado
 no dia 6 os seguintes
 Pimenta de Santa Inez—A
 de dentro da comarca de
 para informar.
 Luiz Rollemberg da
 de inspector de
 Martins Souza Camba—
 do estado para in-
 da Costa Pontes e
 com as or-
 nesta data.
 Barretto—Ao
 de policia.
 Xavier da M.
 Farias—Liquidar e
 em termos.
 dos Reis—Pos-
 Joaquim de Souza—In-
 de fazenda.
 Maria Amelia de Freitas
 o thesouro.
 Antonio de Carvalho Hei-
 Liquidar e pagar-se em
 Joze de Vasconcel-
 A vista da exame procedido
 do engenheiro Pedro Pereira
 Andrade, e da informacao que
 o municipio prestaes não
 a reclamacao do suppli-
 cante como trata-se de ter-
 da marinha.
 José de Araujo—Ao
 do 33º batalhão de
 para providenciar.
 Ricardo de Normandia—
 em termos.
 dos Santos—Idem.
 Oliveira Bezerra—
 ao recurso in-
 do supplicante para re-
 das multas que lhe foram
 em termos.
 Cyrillio Ramos—Pa-
 em termos.
 dos Santos—I-

Pela Inglaterra

Um dos *Scoots* ou crecheiros
 do *High-life* de Londres achou
 meio de perder em 24 me-
 nos no jogo ou nas corridas de
 cavallos a ninharia de vinte e dois
 a vinte e tres mil contos de reis.
 Este illustre esbanhador julgou
 que por meio altos feitos merecia
 a honra de occupar o universo e
 a posteridade com sua pessoa e
 em um livro, que durante algu-
 mas horas encinou immensa cu-
 riosidade, narra (*How I spent*
250,000 pounds in two years):
 « Como consegui gastar 25.000
 contos de reis em dois annos »:
 O Sr. Ernesto Benzon, pois é
 esse o nome do herde, que era
 conhecido nas rodas da *fashion*
 pelo appellido de *Jubilee Plun-
 ger*, por ter mergulhado no anno
 do jubileu da rainha Victoria,
 acaba de dar outro e provavelmente
 ultimo mergulho, apresentando
 no escriptorio do *Credit*
Lombard, em Niza, um cheque
 falso de 1.000 libras pelo que foi
 preso pela policia franceza, que
 não o ha de deixar tão cedo res-
 pirar ao ar livre. Nada faltará á
 sua gloria.

Na idade de 65 annos falleceu
 na Italia o antigo diplomata e no-
 tavel historiador Gustavo Roth.

Antes da guerra franco-prussi-
 ana de 1870-71, sendo ministro
 da Franca em Hamburgo, enviou
 relatorios, que continha salu-
 tares avisos acerca da situacao na
 Alemanha. Depois da guerra
 dedicou-se ás letras, escrevendo a
 historia dos acontecimentos poli-
 ticos em que andou mettido, e
 seus livros foram muito apreciados
 pelos entendidos.

Era Alaciano de nascimento, e
 em 1883, o governo allemão ve-
 doo-lhe a entrada na sua terra na-
 tal, onde possuia uma quinta.

E' famosa a feira annual de
 Nijni-Novgorod, e muito se fal-
 lou della no Brazil, quando, por
 esforços do centro da Lavoura e
 do Comercio, alli se figurou
 pela primeira vez, ha poucos an-
 nos, o nosso café, tendo-se então
 despertado a esperanza, infelici-
 mente mallograda, de abrir a-
 quilte e outros grandes mercados
 á exportação directa do nosso
 principal producto.

A celebre feira realiza de anno
 para anno transaccões de maior
 vulto. A de 1883 effectuou nego-
 cios no valor de 194 milhões de
 rublos contra 185 no anno an-
 terior. Em 1877, quando a feira foi
 instituida, o valor das vendas foi
 apenas de 36 1/2 milhões. Ainda
 em 1857 o movimento pouco ex-
 cedeu de 87 milhões.

Diz uma folha franceza que a
 sina dos grandes exploradores é
 acabarem sempre victimas de al-
 gum grande desastre. E prova-o
 com o seguinte facto:
 O engenheiro R. T. depois de
 haver percorrido varias regiões
 da America, inchadas de indios
 anthropophagos e de feras quasi
 anthropophagas como os pro-
 prios indios, quando regressava
 para a Europa coberto de gloria
 teve a desventura de casar-se em
 Valparaiso.
 « Descenturado sabio! A sogra
 lhe seja leve! »

Não fazem viagem hoje os va-
 pores da empresa fluvial.

Santelmo

Errota é sem duvida a pre-
 sumção, um tanto generalizada
 entre os homens do mar, de con-
 siderar o fogo Santelmo como
 presagio de que o tempo vai me-
 lhorar. Estudos e observações
 feitas no observatorio de Ben Ne-
 vis, após a passagem da tempe-
 stade com fogo Santelmo, outro
 cyclone se approxima e o máo
 tempo não tarda a reaparecer.

O observatorio de Ben Nevis,
 situado a 7.354 metros de altu-
 de, é particularmente notavel por
 semelhante phenomeno, que ali
 se manifestou 13 vezes em 1888.
 Durante e após cada apparição
 do fogo Santelmo effe-tuam-se ali
 delicadas observações meteorolo-
 gicas. O phenomeno apresenta-se
 debaixo da forma de chamma
 brancas e azuladas, de 10 a 15
 centimetros de comprimento, que
 se despendem da extremidade
 de todos os objectos mais altos
 que o tecto do edificio, quees ás
 chaminés, os para-raios, os ane-
 mosmetros, etc. Quando o phe-
 nomeno é completo, o observa-
 dor, collocado sobre o tecto, mos-
 tra o Santelmo nos cabellos, no
 chapéo, no lapil, e, se levanta a
 bengala, uma longa chamma des-
 pende-se da ponta. O Santelmo é
 acompanhado de sibilo mais ou
 menos forte, segundo a chamma
 é mais ou menos intensa. O phe-
 nomeno é de grande belleza.

Não existe mais no mundo se-
 nãouna só Tasmanniana authen-
 tica. E' uma mulher de 55 an-
 nos de idade, que vive em Port-
 Cygnie. A verificação desta au-
 thenticidade tem causado impres-
 são, porque era geral a creença na
 completa extincção da raça. O
 Sr. Bernard, escriptor inglez, a-
 cabo de publicar interessante me-
 moria acerca deste unico exem-
 plar de uma raça extincta.

PARTE COMMERCIAL

CAMBIO

Rio de Janeiro—24 1/4.
 Bahia 24 1/4.

TAUTA DO THESOURO

Assucar b. turbinado	£. 240
» » purgado	» 200
» mascavado	» 116
Algodão	» 343
Caxaça	litro 177
Alcool	

EDITAL

Carrelo Geral

Pela administração dos
 Correios deste Estado se faz
 publico, que, por avizo n. 18
 de 10 da corrente mez do
 Ministerio da Agricultura, foi
 certificado o art. 322 das Ins-
 trucções de 12 de Abril de
 1889, determinando que a
 correspondencia official possa
 ser registrada com va-
 lor, isenta não só do premio
 fixo, como da porcentagem,
 ficando entretanto sujeita a
 outras exigencias das ditas
 Instrucções.

Aracaju, 28 de Fevereiro
 de 1890.

O Praticante,
 FRANCISCO B. DE S. MELLO

Por esta repartição se faz
 publico que, de accordo com
 o disposto no artigo 522 § 1.^o
 da consolidação das leis das
 alfândegas e mezas de ren-
 dia, foram escolhidos pela
 thesauraria de fazenda para
 servirem de juritos nas quoti-
 tões a que se referem os ar-
 tigos 507 § 2.^o 522 § 1.^o e 523
 da citada consolidação, os
 seguintes cidadãos:
 Drs. Thomaz Dago Leo-
 poldo, Antonio Rodrigues de
 Souza Brandão, Alvaro Tel-
 les de Menezes, Olyntho Ro-
 drigues Dantas, Manoel de
 Carvalho Nobre, Galdino
 Telles de Menezes, José Ho-
 norino de Oliveira, José de
 Siqueira Menezes, Pedro Pe-
 reira de Andrade, João d'Avila
 Franca e Firmimo Rodrigue-
 zes Vieira.

Ph-rnoscuticos Simeão
 da Motta Caballo, Pedro A-
 meido de Almeida Motta,
 Luiz de Figueiredo Martins
 e Candido do Prado Pinto.
 João Diniz Villas-Boas,
 Odorico Antonio Pereira Bar-
 retto, José de Barros Fimen-
 tel Filho, Melanio da Silveira,
 Terencio de Oliveira Sam-
 paio, Bertholdo Augusto da
 Cruz, Raphael Archango de
 Moura Mattos, Manoel Fran-
 cisco de Oliveira, Herculano
 Luciano do Costa Samango,
 Alfredo de Siqueira Montes,
 Severiano Cardoso, Manoel
 Gonçalves Machado, Lou-
 renço Pinto Monteiro, Anto-
 nio Joaquim de Magalhães,
 Pedro Pereira Ezequiel,
 Estevão Pereira Coelho, José
 Alves da Costa, João Pereira
 Coelho, José Alves Correia,
 João Victor de Mattos, Guil-
 herme José Vieira Filho,
 Francisco Carlos Muniz, Do-
 mingos de Sant'ago, Nico-
 lau Fungtortti, Jacintho Mar-
 tins de Almeida Figueiredo,
 José Rodrigues Bastos Coe-
 lho, Antonio Jorge de An-
 drade, Gervasio de Freitas
 Mata, Francisco José Rodrigue-
 zes, Manoel José dos Santos,
 Francisco das Chagas
 Lima, Eugenio David, Jonh
 Smith, Manoel Augusto Pa-
 dreira, Manoel Correia Pas-
 sos, Capitolino Henrique da
 Costa, Martinho José de Li-
 ma Coelho, José Agostinho
 do Nascimento, Aristides da
 Siveira Fontes, Joaquim Cou-
 tinho Cedro, João Paes de
 Azevedo, Francisco da Silva
 Quntel, Manoel Joaquim da
 Costa, Cactano José de Oli-
 veira, Juvencio José dos
 Santos, João de Deus dos
 Santos e Hermes Paulino da
 Costa.

Alfândega de Aracaju, 3
 de Março de 1890.

O Inspector,
 PAULILIO F. DE BARRIS.

ANNUNCIOS

PIANO

Vende-se um piano em
 bom estado e por modico
 preço.
 A tratar com a exma. d.
 Anna Dias, n'esta cidade.

Incontestavelmente.

A MASCOTTE

A padaria a mais bem
 montada e que melhor serve
 a seus freguezes.
 Tem, alem de um variado
 sortimento de massas, vinhos
 de todas as qualidades, doces
 deste mercado e da Europa
 e espera em breve uma ma-
 quina para o fabrico de gelo.

Rua de Marcelo

ESQUINA DE S. LUZIA

REVOLUÇÃO

Getardo Correia de Araujo,
 acaba de receber da Bahia um
 lipido e variado sortimento de fa-
 zendas e miudezas, pedo, portan-
 to, á seus amigos e freguezes para
 comparecerem em sua loja, afim
 de verficar o bom e burso.

Recebeu tambem um esplendi-
 do sortimento de cigarros o que
 pode haver de mais fino no gene-
 ro, para o que chama a attenção
 dos apreciadores do que é bom.

RUA DA PONTE

RÓSARIO

Prevenção

A Padaria Mascotte previne
 aos seus innumer. freguezes,
 que as costas em que vão os
 que ptes tem todas o letreiro
 da casa.

Faz a presente prevenção por-
 que muitos tem sido illudi-
 dos, usando-se do acreditado
 nome da Padaria Mascotte.

AO PUBLICO

Pedro Celestino do Rozendo
 Nogueira previne ás pessoas
 que quizerem dispensar-lhe sua
 confiança, que se encarrega de
 procurar em todas as reparti-
 ções publicas, para o que se
 acha competentemente habilita-
 do.

O BACHAREL

João Gomes Barretto

Tem aberto o seu escripto-
 rio de advocacia nesta capi-
 tal, e accete causas civis e
 commerciaes nas comarcas
 de Aracaju, Larangeiras, Ma-
 roim e Riachuelo, tendo como
 auxiliares os bachareis Fran-
 cisco Vieira de Mello e Guil-
 herme Nabuco.

VERDADEIRO

Cimento de Portland

Vende Bastos Coelho por menos
 que outro qualquer
 Janeiro 1890.

SERGIPE INDUSTRIAL

Grande Fabrica de Tecidos e Fiação

DE
CRUZ & C^a

A MAIS IMPORTANTE DO NORTE DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

FUNDADA EM 1882

Exposição permanente de seus productos

Chama a attenção dos consumidores para as suas fazendas de acreditadas marcas

PHANTAZIA

PREFERIDO

CAMPONEZ

LIZO

Riscados de variados padrões

MESCLADOS

ALGODÃOZINHOS

PREÇOS E CONDIÇÕES SEM COMPETÊNCIA

Os proprietarios desta fabrica, attendendo á pro-
ção que lhes tem dispensado seus numerosos freguezes
que este Estado precisa dar prova de seus elementos
vitalidade a bem de sua autonomia, esforço-se para
aperfeiçoamento e variedade de seus productos, para
esperam novos aparelhos, já embarcados em Liverpool
com destino á nosso porto.

VENDE-SE

Dous quinhões no engenho Cruz Nova, e um quinhão no Sitio Marcação, tudo no termo do Rosario do Catete, a tratar com o professor Tranquilino A. de Souza Britto.

N'esta typographia se dirá quem tem para vender optima lã de barriguda e pelles curtidas.

QUEIMAM!!!

E' na loja do Ger-
sio Maia, vindo ultimamente da Bahia, onde se encontram boas mercadorias por preços e competencias á vista.

Chama a attenção seus freguezes.

PHOTOGRAPHO

O abaixo assignado, tendo estabelecido n'esta cidade sua officina de photographo á rua de Japarutuba, junto á loja de louças de Alves & Costa, offerece ao publico os seus serviços, promettendo promptidão e asscio nos trabalhos que lhe forem confiados.

Tira retratos de todos os tamanhos pelos mais aperfeiçoados systemas até hoje conhecidos.

Convida a todos a visitar as suas officinas. Trabalha todos os dias das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

A' rua de Japarutuba.

Manoel Leobardo Rodrigues da Rocha.

FABRICA DE CIGARROS

LEITE ROSAS & C.

[A' Rua de Larangeiras

MARCAS ACREDITADAS

Novos Democratas, Daniel, Mercurianos, Cordovinos, Americanos, Sergipanos, Hypodromos, Mascottes, e Universaes.

Cigarros

De papel de seda, de linho, de palha de trigo, de papel partido, de papel amarello, de papel medicinal e etc.

FUMOS

De Minas, Daniel, Goyano, Caporal, Caporal Mineiro, do Rio do Pará das melhores qualidades e preparados pelos mais acreditados fabricantes

Completo Sortimento

De papeis e palhas de todas as qualidades apropriadas ao fabrico de cigarros; laminas, linhas, e tudo mais concernente a este ramo de negocio.

Advertencia

Chamamos a attenção do publico para os cigarros fabricados o verdadeiro papel de palha de trigo, que nada têm de commum com o que sob este nome se vende ordinariamente no mercado.

As' exma. "sra" do bom gosto

Comprimeto-vos e chamo vossas amaveis attencões para as Confecções

- Sedas
- Velludos
- Chapeus jokeis
- Luvax
- Espartilhos
- Leques
- Flores
- Meias e

O esplendido sortimento de fazendas, phantazias para vestidos e guarnições dos mesmos.

A novidade dos pentes bende-gós e dos catogans é do gosto apurado das perfumadas madeixas do bello sexo.

Perfumarias especiaes para auxiliar o perfume dos delicados lenços das setinosas mãos das deidades.

Venham sem demora ver para crer

O optimo sortimento que tem ás vossas ordens, a loja de

Jucundo Montalvão

Por preços baratissimos dinheiro á vista é o programma desta caza

AGRADO E SINCERIDADE

A LOJA GERMANICA

Vende machinas de costura de pé e de mão das mais aperfeçoadas, mediante pagamento de 1000 a 2000 por semana, contanto que deem garantia. Preços resumidos.

A's exmas. sras. modistas d'esta capital e do interior.

No acreditado estabelecimento de Jucundo Montalvão, que dispõe de tanta pratica em vender artigos de modas e que acaba de conferenciar a respeito com as mais intelligentes modistas da capital da Bahia, se encontrara' o mais apurado e escolhido sortimento de fazendas proprias para enfeites, bicos, vendas, fitas, e tudo mais quanto carecer para aquelle fim.

E' a primeira e unica casa commercial n'esta praça que tem d'estas especialidades.

Ao bom gosto! Na loja de Jucundo Montalvão.

Vende a dinheiro a vista; porem muito barato.

MEDICO

O Dr. Daniel Campos—pode ser procurado para os misteres de sua profissão, em casa de sua residência á qualquer hora do dia e da noite á

1^a DE JAPARATUBA

GRANDE FABRICA

DE CIGARROS

DE

Todas as Qualidades MANUFACTURA

Em Larga Escala DOS ACREDITADOS

CIGARROS DUQUES

NOVOS

Democratatas

Grande

DEPOSITO

DE

FUMOS DESFIADOS

Epicados

DE TODAS AS QUALIDADES

E PROCEDENCIAS

Completo

SORTIMENTO

De papeis

PALHAS

LAMINAS

Linhas

E TUDO MAIS

CONCERNENTE

A ESTE RAMO

DE NEGOCIO

LEITE ROSAS & C.

RUA DE

LARANJEIRAS

Aracajú

ENDERECO

TELEGRAPHICO

Duques

Alerta, Alerta!

LOJA VENESA

O proprietario d'este importante estabelecimento chama attenção do respeitavel publico d'este Estado, e com especialidade das Exm^{as}. Familias para virem apreciar um grande e esplendido sortimento, que trouxe da Bahia, de fazendas, modas, miudezas, perfumarias, calçados, chapeus e etc.

PARA O BELLO SEXO

Cachemiras de lan pura todas as côres, zephirs, setinetas, belbutinas, velludos, palha de seda, meias, Muer—uma linda fazenda de lan para vestidos, é o que está na ponta, cassas modernas, setins, sedas, chapeus para senhoras—ultimo gosto, fitas, luvax, gaze de seda, lindos cretones barrados, e sem barra, padrões inteiramente novos, enxoval de noiva, e tudo que se pode desejar de bom e chic em fazendas, encontra-se na popular LOJA VENESA.

PARA HOMENS

Cachemiras finas em côrtes, cachemira preta, chapeus de palha, chapeus finos de feltro—republicanos, federalistas, etc.; brins modernos, chapeus de sol, bengalas, boa perfumaria, calçados, meias e camisas.

O proprietario d'esta casa trouxe agora um grande sortimento em tudo que se pode desejar de bom; para bem servir aos seus freguezes, por isso pede ás Exmas. Familias, e aos illustres cidadãos, o favor de frequentarem a sua loja, para verem a realidade d'este annuncio.

Preços resumidissimos e sem competidores

ARACAJU
RUA DE S. CHRISTOVÃO